



**PODER JUDICIÁRIO**

Departamento de Planejamento,  
Gestão e Estatística

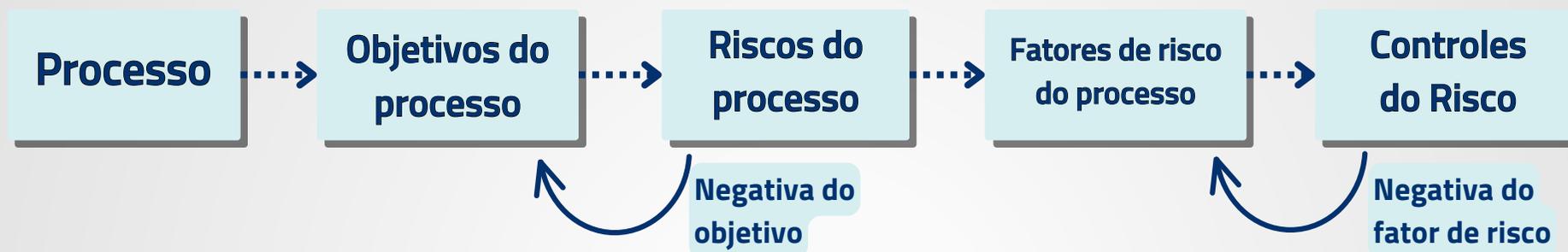
# Gestão de Riscos e Controles



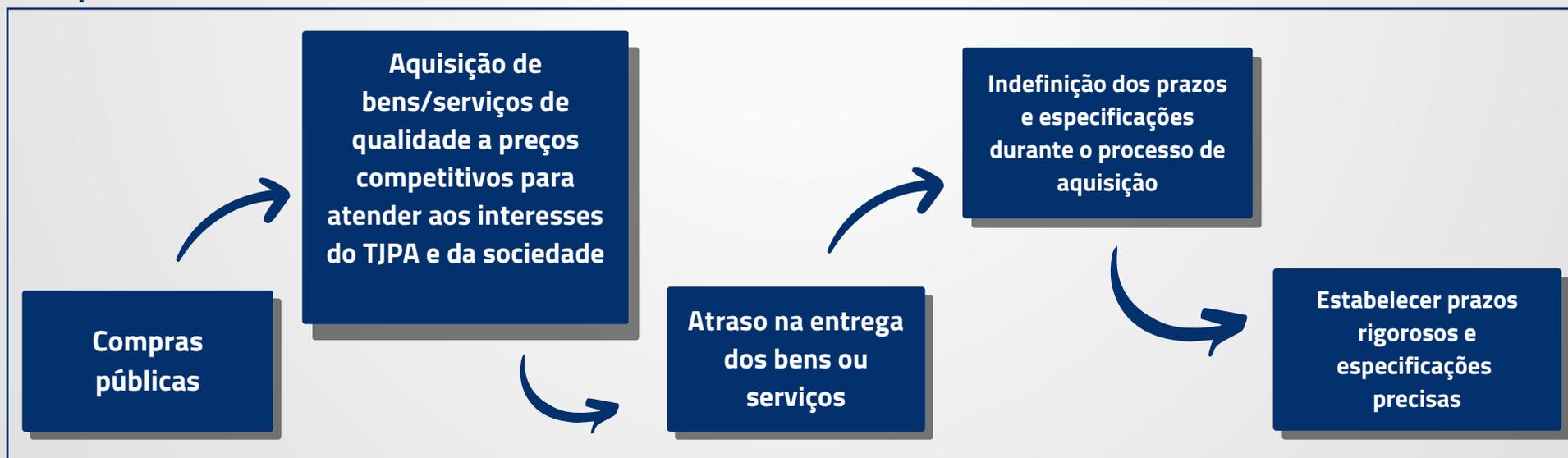
**Material de Apoio**

**2024**

# Macrofluxo do Gerenciamento de Riscos



## Exemplo:



# Escala de Probabilidade

| Probabilidade | Descrição   | Peso |
|---------------|---|------|
| Muito Baixa   | Ocorrência pouco provável de acontecer nos processos, projetos ou programas. Não há histórico disponível de sua ocorrência.   | 1    |
| Baixa         | Ocorrência casual, inesperada. Muito embora rara, não pode ser completamente descartada. Há histórico conhecido de sua ocorrência nos processos, projetos ou programas. | 2    |
| Média         | Ocorrência moderadamente esperada, com chance de se reproduzir, mas com frequência reduzida. Há histórico de ocorrência nos processos, projetos ou programas.           | 3    |
| Alta          | Ocorrência usual, comum, com reprodução habitual. Seu histórico é amplamente conhecido nos processos, projetos ou programas.  | 4    |
| Muito Alta    | Ocorrência extremamente provável, quase certa de acontecer, se reproduz muitas vezes. Interfere de forma constante na execução dos processos, projetos ou programas.    | 5    |

# Escala de Impacto

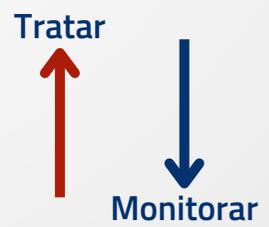
| Impacto     | Descrição  | Peso |
|-------------|--|------|
| Muito Baixo | Evento insignificante ou mínimo, não compromete o alcance dos objetivos dos processos, projetos ou programas, causa impactos mínimos nos riscos relacionados.                      | 1    |
| Baixo       | Evento com relevância baixa, com algumas consequências nos objetivos dos processos, projetos ou programas, mas facilmente gerenciáveis, com impacto baixo nos riscos relacionados. | 2    |
| Médio       | Evento que interrompe o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, com impactos significativos nos riscos relacionados, porém recuperáveis ou gerenciáveis.        | 3    |
| Alto        | Evento significativo, compromete o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, causando impacto nos riscos relacionados, de reversão muito difícil.                 | 4    |
| Muito Alto  | Evento impede o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, ocasionando impactos irreversíveis nos riscos relacionados.   | 5    |

# Níveis de Risco

↓  
**Apetite a Riscos**

|                      |             |          |                  |                  |            |                  |                  |
|----------------------|-------------|----------|------------------|------------------|------------|------------------|------------------|
| <b>PROBABILIDADE</b> | Muito Alta  | <b>5</b> | 5<br>Baixo       | 10<br>Médio      | 15<br>Alto | 20<br>Muito Alto | 25<br>Muito Alto |
|                      | Alta        | <b>4</b> | 4<br>Baixo       | 8<br>Médio       | 12<br>Alto | 16<br>Alto       | 20<br>Muito Alto |
|                      | Média       | <b>3</b> | 3<br>Baixo       | 6<br>Médio       | 9<br>Médio | 12<br>Alto       | 15<br>Alto       |
|                      | Baixa       | <b>2</b> | 2<br>Muito Baixo | 4<br>Baixo       | 6<br>Médio | 8<br>Médio       | 10<br>Médio      |
|                      | Muito Baixa | <b>1</b> | 1<br>Muito Baixo | 2<br>Muito Baixo | 3<br>Baixo | 4<br>Baixo       | 5<br>Baixo       |
|                      |             |          |                  | <b>1</b>         | <b>2</b>   | <b>3</b>         | <b>4</b>         |
|                      |             |          | Muito baixo      | Baixo            | Médio      | Alto             | Muito Alto       |
|                      |             |          | <b>IMPACTO</b>   |                  |            |                  |                  |

**Apetite a Riscos do PJPA = 5,99** <



# Resposta ao Risco

| <b>Nível de Risco</b>     | <b>Resposta ao Risco</b>   |
|---------------------------|--|
| Muito Baixo<br>01 a 02,99 | Níveis de risco abaixo do apetite a riscos, considerados aceitáveis. Não são necessárias ações adicionais. A convivência com o risco é favorável, pois não inviabiliza o alcance do objetivo do processo de trabalho, projetos ou programas.   |
| Baixo<br>03 a 05,99       | Níveis de risco dentro do apetite a riscos, considerados toleráveis. Podem ter medidas de controle, desde que sejam implementadas sem ou baixo custo de tempo, de esforços de trabalho e econômicos. Devem ser monitorados para manter ou reduzir o nível do risco no patamar da pontuação de tolerância a risco.              |
| Médio<br>06 a 11,99       | Níveis de risco acima do apetite a riscos, considerados intoleráveis. Devem ser implementadas ações para mitigar o risco, podendo ter custos adicionais, considerando a relação custo-benefício pelo impacto que causa nos objetivos organizacionais. O monitoramento deve ser recorrente.                                     |
| Alto<br>12 a 16,99        | Níveis de risco além do apetite a riscos, considerados inaceitáveis. São necessárias medidas imediatas e robustas, com acompanhamento contínuo e crítico do(a) titular da unidade proprietária do risco e outros(as) titulares, quando a execução do controle extrapolar a esfera interna da unidade.                          |
| Muito Alto<br>17 a 25,00  | Nível de risco muito além do apetite a riscos, considerados catastróficos. Devem ter ações imediatas, precisas e compartilhadas com a Alta Administração, para avaliação estratégica. O monitoramento deve ser permanente, na busca incessante de melhoria contínua e tecnologia para o alcance dos objetivos organizacionais. |

# Tratamento de Riscos

| Tipo de tratamento | Descrição   |
|--------------------|---|
| Evitar             | É a decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade, tem como objetivo eliminar a causa raiz do risco por meio da implementação de ações, eliminando a probabilidade de ocorrência do risco.   |
| Aceitar            | Significa não tomar, propositadamente, nenhuma medida para alterar a probabilidade ou o impacto do fator de risco. É a estratégia utilizada para riscos muito baixos que podem ser facilmente tratados, caso ocorram.                               |
| Mitigar            | É a possibilidade de limitar o impacto do fator de risco de forma que, mesmo que ele ocorra, o problema gerado será menor e mais fácil de corrigir, adotando medidas para reduzir a probabilidade ou a consequência dos fatores de riscos ou ambas. |
| Compartilhar       | É a transferência parcial do impacto do fator de risco para outra parte interessada, de modo que ambos atuem para reduzir a probabilidade ou o impacto do fator de risco.   |
| Transferir         | É o caso de outorgar à outra parte a responsabilidade pelo impacto negativo de uma ameaça. A transferência do fator de risco não diminui e nem elimina a probabilidade de sua ocorrência, apenas define quem arcará com o ônus.                     |



## PODER JUDICIÁRIO

Departamento de Planejamento,  
Gestão e Estatística

**Para mais informações,  
acesse o Manual de  
Gestão de Riscos do  
PJPA pelo QR Code**

